

## ISU - Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária

<b>Tipo</b>	Associação juvenil
<b>Âmbito Geográfico</b>	Portugal e PALOP (Cabo Verde, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique)
<b>Campo de Acção</b>	Social, educacional e cultural
<b>Objectivos</b>	Integrar os estudantes africanos na sociedade portuguesa e promover a cooperação com as populações dos países em vias de desenvolvimento.
<b>O que defende?</b>	Valorização de todas as culturas
<b>Que apoio precisa?</b>	Voluntários, parceiros, apoio financeiro.
<b>Direcção</b>	António José Sarmento, Alexandra Santos, Mónica Azevedo, Luísa Duarte
<b>Morada</b>	Travessa do Possolo, 11-3º / 1350-252 Lisboa
<b>Telefone</b>	21 3957831 / 21 3907206
<b>Correio Electrónico</b>	<a href="mailto:isu@mail.telepac.pt">isu@mail.telepac.pt</a>
<b>Página na Net</b>	

### Caracterização da Organização

Fundado em 1989, o Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU) nasce com o propósito de promover um intercâmbio cultural entre os Palop's e a sociedade portuguesa. A acção do ISU desenvolve-se no seio dos estudantes universitários lusófonos e da comunidade africana.

Através do Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE), o ISU promove a integração social e pedagógica dos estudantes provenientes de países lusófonos que chegam a Portugal para frequentar o Ensino Superior. No GAE, os estudantes encontram desde apoio curricular a ajuda para resolver questões tão fundamentais como o alojamento. "Ainda há muitos senhorios que se recusam a arrendar casa a estudantes africanos", nota Mónica Azevedo, membro da direcção do instituto.

Um dos maiores desafios do GAE, mas também o campo onde encontra mais dificuldades, é a promoção de estágios e colocações profissionais para os finalistas lusófono nos seus países de origem e em Portugal. Outra das funções deste gabinete é dar apoio pedagógico sob a forma de explicações a todos os estudantes que o solicitem. Para isso, o ISU conta com explicadores voluntários nas áreas da Matemática, Estatística, Português e Línguas. Os estudantes podem ainda utilizar uma sala de estudo.

Enquanto ONG para o Desenvolvimento, o ISU dispõe de um centro de formação para voluntários e organiza projectos de voluntariado na Guiné-Bissau e Cabo Verde. Estas acções permitem também um contacto directo com os jovens que mais tarde poderão vir a recorrer ao ISU caso prossigam os seus estudos em Portugal.

Os voluntários do ISU desenvolvem ainda acções no seio da comunidade lusófona emigrante em Portugal. Nesse sentido, o ISU dispõe de um novo espaço no Bairro da Cruz Vermelha, em Lisboa, onde funciona um ATL, para crianças e jovens. Para este espaço está ainda a ser preparado um conjunto de actividades de animação e de formação profissional.